

SABEDORIA AO LONGO DOS ANOS

Data de aceite: 01/06/2023

Izabel Silva Dutra

Segundo o Estatuto do Idoso, são consideradas idosas todas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Na cultura brasileira, o idoso é muitas vezes associado a inválido, ocasionando-se uma repulsa contra os mais velhos. Sob a ótica de constante mudança do século XXI, o papel do idoso também é alterado: se antes os senhores eram vistos como inválidos, agora podem se tornar os exemplos de uma geração por vir.

O Disque 100, serviço do governo federal, aponta que apenas no primeiro trimestre de 2021 registraram-se mais de 33,6 mil denúncias de violência contra o idoso, das quais 60% foram cometidas pela família. Os crimes contra idosos não costumam ser notificados, mas refletem a abstração da ética e da cultura brasileira. Os bons costumes foram deixados de lado, e o respeito pelos antecessores foi esquecido.

O conceito de quanto mais velho,

mais sábio está presente em diversas culturas e religiões, como a japonesa, na qual podemos perceber esse respeito até mesmo na língua. Segundo o versículo bíblico, “com os idosos está sabedoria, e na abundância de dias, o entendimento” (Jó 12:12). O entendimento advém da abundância de dias; ela, por sua vez, provê experiências e aprendizados que tornam os idosos sábios. Atualmente, os senhores têm aprendido que o futuro está na tecnologia e estão se tornando exemplos na prática de uma aposentadoria saudável, enquanto os jovens estão apresentando dificuldades para aprender a viver de maneira saudável, com maior ocorrência de doenças psicológicas e físicas. Esse cenário pode ser alterado caso a população mais jovem escolha dar ouvido aos mais velhos, assim como o aprendiz ouve o mestre. Aprender com situações passadas é a chave para vencer problemas atuais.

Por conseguinte, deve-se tomar medidas para que o idoso seja cada vez mais abraçado em nossa sociedade, tanto para diminuição da violência contra ele,

quanto para o desenvolvimento de respeito e cuidado pelos anciãos. É necessária uma mudança na cultura, que pode ser promovida pelas redes Globo, SBT, etc., por meio de novelas; pelas escolas, em eventos nos quais os avós são convidados para acompanhar os netos durante o dia; e pelos centros poliesportivos das cidades, ao promoverem competições entre famílias, das quais todos, incluindo os avós, participem. A mudança deve incluir os membros da família, para que as futuras gerações enxerguem todos os idosos como dignos de receber carinho e respeito, assim como seus avós.